

Opinião

A FAMÍLIA PENSKE E 'O CAMINHO DA VITÓRIA'

HELIO CASTRONEVES



Gente boa do **Metro**, bom dia! Estou muito contente porque posso anunciar dois acontecimentos que, para mim, significam muito. Além de renovar com a equipe Penske, o lançamento do meu livro em português já tem data marcada para acontecer em São Paulo. Mas não é só, pois haverá lançamentos também em Florianópolis e Ribeirão Preto.

A Penske, como vocês sabem, é uma grande equipe e eu tenho o privilégio de fazer parte desse grupo fantástico desde 2000. De lá para cá, tivemos muitos momentos grandiosos e também de dificuldades. Como na vida de cada um de nós, alguns dias foram memoráveis e outros nem tanto. Mas, independentemente desses altos e baixos, uma coisa sempre permaneceu numa crescente, que é união dessa verdadeira família.

Dessa forma, vou para minha 13ª temporada na Penske – e 15ª na IndyCar – e vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance para ampliar ainda mais as minhas vitórias conquistadas na equipe, que são 25. E, claro, indo buscar, com toda dedicação, o título da temporada 2012.

Gostaria de falar também do meu livro. Desde o lançamento do "Victory Road", que aconteceu em maio de 2010 nos Estados Unidos, tenho como objetivo apresentar ao público brasileiro a minha biografia em português. Então, depois de muito tempo de preparação e dedicação, anuncio que no próximo dia 30 de novembro, uma quarta-feira, estarei promovendo o lançamento oficial de "O Caminho da Vitória" no Brasil. Será na livraria Cultura do Conjunto Nacional (avenida Paulista, 2.073, em São Paulo), a partir das 18h30.

E tem mais. Os detalhes estão sendo finalizados, mas posso adiantar que haverá sessões de autógrafa também em Florianópolis (SC) e Ribeirão Preto (SP). O evento na capital de Santa Catarina deverá ser no dia 1º de dezembro. Já a cidade que me acolheu desde os dois aninhos de idade verá o lançamento no dia 5 de dezembro.

A edição brasileira está sendo executada pela Editora Gaia, capitaneada por Jefferson Alves. Essa parceria tem sido de uma eficiência enorme, com todos na editora trabalhando duro para que a edição em português seja a melhor possível. Cada página do original em inglês escrito por mim, com o assessoramento literário da escritora norte-americana Marissa Matteo, foi tratada com o máximo de carinho.

São algo em torno de 300 páginas, espaço no qual enalteço valores como fé, família, determinação e justiça. Quem vê a minha imagem sorridente nas revistas, o cara descontraído na televisão e o esportista festejando vitórias nos alambrados não faz ideia dos obstáculos e angústias enfrentadas. Cada uma delas, de acordo com sua intensidade, foi vencida. Tudo isso eu conto em "O Caminho da Vitória", a partir deste mês de novembro, nas livrarias do Brasil.

É isso aí, amigos, vamos que vamos e até a próxima semana! Contatos pelo www.twitter.com/h3lio ou via e-mail: press@heliocastroneves.com.



Felipão terceiriza culpa pela má fase

► Treinador diz que clima no Palmeiras foi prejudicado pela proposta do Flamengo pelo atacante Kleber

Na opinião do técnico Luiz Felipe Scolari, o baixo rendimento do Palmeiras no retorno do Brasileirão tem um culpado: Kleber. Com apenas uma vitória nas últimas 15 rodadas, o time tem a segunda pior campanha do retorno e já existe até a preocupação com o rebaixamento – a equipe está a sete pontos da zona da degola.

Desde que o Gladiador revelou uma proposta do Flamengo – após vitória por 5 a 0 sobre o Avaí, ainda no 1º turno – a paz acabou pelos lados do Palestra Itália. O atacante deixou claro que queria sair, mas ficou em troca de um aumento – que não recebeu. Após o episódio de agressão ao volante João Vitor, em outubro, Kleber brigou com Felipão e foi afastado



► Scolari tem contrato com o Verdão até dezembro de 2012

definitivamente. "A nossa queda de rendimento começou naquele episódio. Basta analisar os números, os dados. Nossa culpa pelo mau momento é de 95%. Vamos dar 5% para essa situação", disse Felipão. Afastado do grupo, Kleber já recebeu proposta do

Grêmio, que negocia com a diretoria palmeirense.

Negociado

O Verdão praticamente acertou a negociação do lateral-esquerdo Gabriel Silva, revelado nas categorias de base do clube, com a Udinese. **METRO**

Novo treinador, velhos problemas



► À frente do Tricolor, Leão tem dois empates e uma derrota

Emerson Leão foi contratado para chacoalhar o São Paulo na reta final do Brasileirão, mas, após três jogos, a vinda do técnico pouco modificou o panorama. E os problemas persistem justamente no aspecto para o qual Leão teria o antídoto: a falta de reação.

A derrota de virada por 4 a 3 para o Bahia, no último sábado, externou a deficiência demonstrada durante toda a temporada. Nos momentos mais decisivos do ano, o Tricolor vacilou e sofreu apagões, como no Pituaçu.

Em 2011, o Tricolor saiu atrás do placar em 19 situações e virou o jogo em apenas três. Além disso, perdeu pontos nos minutos finais de jogos, deixando de assumir a ponta do Brasileirão algumas vezes.

Ciente da necessidade de mudança, Leão tomou atitudes, mas, diferentemente do que se imaginava, não foi tão rígido. Barrou jogadores, como Rivaldo, Cícero e Juan, mas evitou o chute na porta. Cobra, dialoga, mas ainda sem medidas drásticas. Cícero, inclusive, chiuu contra o técnico

após o corte. Leão retrucou, mas deu nova chance contra os baianos.

Com João Filipe, a bronca não surtiu tanto efeito. Leão alertou sobre o perigo das arrancadas do zagueiro ao ataque, mas, contra o Bahia, João pediu para sair alegando cansaço. Na entrevista após o jogo, o técnico disse que tinha avisado o defensor.

A derrota classificada como "vergonhosa" pelo técnico irritou. Mas Leão evitou associar o tropeço à falta de maturidade dos mais jovens. **METRO**



► Tite espera que time não fique abatido

Psicologia para salvar o campeonato

Em 2010, o Corinthians esteve perto de conquistar o Brasileirão e vacilou na reta final, especialmente nos empates com Vitória e Goiás – que terminaram rebaixados. Depois de perder por 2 a 1 para o lanterna América-MG, o técnico Tite quer trabalhar a cabeça dos atletas para que o filme não se repita nesta temporada.

Para isso, ele aposta na experiência do elenco alvinegro: "A maturidade influencia. Temos uma mescla de jogadores experientes e outros que estão se firmando. Não vamos negar a derrota, temos que absorver e trabalhar para o próximo jogo ser melhor." **METRO**